

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	17
10.8 - Plano de Negócios	18
10.9 - Outros fatores com influência relevante	19

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Crises em outros países de economia emergente podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários dos emissores brasileiros, inclusive os valores mobiliários de emissão da empresa, prejudicando o preço de mercado das ações de emissão da Companhia.

A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para combatê-la, incluindo aumentos nas taxas de juros, poderão contribuir para a incerteza econômica no Brasil, e podem gerar um efeito adverso relevante sobre condição financeira da empresa, seus resultados operacionais e o preço de mercado de suas ações.

Modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil em função de sua convergência às práticas contábeis internacionais (IFRS) não deverão afetar adversamente os resultados da empresa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A empresa possui uma política formal para gerenciamento de riscos, utilizando-se de instrumentos de controle. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. As estratégias utilizadas pela empresa vão desde análises cadastrais dos clientes da empresa a consultas a órgãos de monitoramento de crédito e risco. Periodicamente e sempre que necessário análise de crédito dos clientes é avaliado pelo comitê de crédito da empresa.

Outrossim, a diretoria, por meio da estrutura organizacional da empresa monitora e avalia a adequação das suas operações com as políticas adotadas. A diretoria conta com auditoria interna e externa, para anomalia e recomendações de melhoria contínua dos processos de controle adotados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**Controles Internos, relativo à Elaboração das Demonstrações Financeiras****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os diretores da Companhia entendem que os procedimentos internos de controle, são suficientes para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade para elaboração das demonstrações financeiras, destacam ainda que é utilizado processo contínuo de revisão e melhorias dos controles internos.

Esclarecemos que não houve ressalvas no parecer preparado pelos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os diretores da Companhia, não receberam e não houve recomendações da auditoria, que merecem destaque ou que são relevantes em suas demonstrações financeiras.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado ou no monitoramento de riscos adotado pela empresa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Não existem outras informações relevantes que sejam do nosso Conhecimento.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(valores expressos em milhares de reais)

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A empresa em 31 de dezembro de 2017 tinha uma disponibilidade de caixa de R\$ 14.251, um patrimônio líquido de R\$ 41.483 e um ativo circulante de R\$ 49.360, empréstimos e financiamentos na importância de R\$ 192.

b. estrutura de capital:**i. hipóteses de resgate**

Não se aplica.

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Pelo demonstrado no item “a” supra, entendemos que a empresa tem plena capacidade de atender todos os seus compromissos financeiros assumidos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A empresa tem a geração de caixa como fonte de financiamento para capital de giro e quando necessário, complementa com linhas de crédito junto a instituições financeiras. Para investimentos não circulantes, opta por linhas de crédito de longo prazo.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Não se aplica.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Moeda Nacional	Finalidade	Circulante	Circulante	Circulante
Finame - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Aquisição de máquinas e equipamentos	192	192	192
Leasing - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Veículos	-	-	45
Total		192	237	192

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não se aplica.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não se aplica

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****Receita de Vendas**

A Excelsior, no exercício de 2017, obteve uma receita líquida de R\$ 163.050 ante uma receita líquida de R\$ 134.019 em 2016, portanto, um aumento no faturamento de suas vendas de 22%.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consiste principalmente em gastos na aquisição de matéria-prima. A Companhia geralmente compra esta matéria-prima no mercado. Além destas compras, o custo dos produtos vendidos também considera outros custos de produção (incluindo embalagens e insumos) e mão de obra.

No exercício de 2017 somou a importância de R\$ 120.349, enquanto que em 2016 foi de R\$ 94.221.

Lucro Bruto

O lucro bruto, em percentual, no exercício de 2017, houve variação maior de 20,9% em relação ao exercício anterior.

Despesas de vendas

Nas despesas com vendas, no exercício de 2017, pequena variação comparada ao ano anterior.

Despesas administrativas

As despesas administrativas no exercício de 2017 foram de R\$ 5.007. Por se tratar de uma despesa com a administração, não atrelada em percentual aos valores de venda, no exercício de 2016 foram de R\$ 2.163.

Resultado financeiro líquido

Incluem receitas e despesas de juros, tributos incidentes sobre receitas financeiras, tributo incidente sobre movimentação financeira, variação cambial em importações de máquinas e equipamentos.

As receitas financeiras somaram no exercício de 2017 a importância de R\$ 724, enquanto que em 2016 somaram R\$ 790. No mesmo período as despesas financeiras, tiveram uma pequena variação e somaram respectivamente R\$ 731 e R\$ 664.

Imposto de Renda e Contribuição Social***Impostos correntes***

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Contas a receber***

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

Estoque

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização.

Imobilizado

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados quando da elaboração balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido do exercício, no exercício de 2017 foi de R\$ 9.421, enquanto que no exercício de 2016, o lucro líquido foi de R\$ 7.689.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 (em milhares de reais).

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITA LÍQUIDA	163.050	134.019
Custo dos produtos vendidos	<u>(120.349)</u>	<u>(94.221)</u>
LUCRO BRUTO	42.701	39.798
Administrativas e gerais	(5.097)	(2.163)
Com vendas	(25.074)	(25.052)
Outras receitas (despesas)	1.496	(1.109)
DESPESAS OPERACIONAIS	(28.675)	(28.324)
LUCRO OPERACIONAL	14.026	11.474
Receita financeira	724	790
Despesa financeira	<u>(731)</u>	<u>(664)</u>
	<u>(7)</u>	<u>126</u>
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14.019	11.600
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.953)	(3.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	355	(637)
	<u>(4.598)</u>	<u>(3.911)</u>
LUCRO LÍQUIDO	9.421	7.689
Lucro básico por lote de mil ações no final do exercício	<u>1,8040</u>	<u>1,4724</u>

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Comparação das contas patrimoniais dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	31.12.17	31.12.16
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	14.251	12.187
Contas a receber de clientes	21.359	19.126
Estoques	7.293	8.610
Impostos a recuperar	748	1.529
Outros ativos circulantes	5.616	34
Despesas antecipadas	93	130
TOTAL DO CIRCULANTE	49.360	41.616
NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	640	667
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.333	978
Imobilizado	28.002	25.598
Intangível	77	112
Depósitos e cauções	1.662	969
Outros ativos não circulantes	29	29
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	31.743	28.353
TOTAL DO ATIVO	81.103	69.969
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	17.502	15.488
Empréstimos e financiamentos	192	192
Imposto de renda e contribuição social a pagar	154	93
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	10.006	10.267
Dividendos declarados	5.203	3.515
Outros passivos circulantes	2.352	1.973
TOTAL DO CIRCULANTE	35.409	31.528
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	205	395
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	3.236	3.423
Provisão para riscos processuais	770	300
Outros passivos não circulantes	-	23
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.211	4.141
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	30.000	14.000
Reservas de lucros	11.483	20.300
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.483	34.300
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.103	69.969

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Ativo Circulante***

O ativo circulante passou de R\$ 41,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 49,4 milhões em 31 de dezembro de 2017. As principais variações foram:

- a) aumento em 16,9% do caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 12,2 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 14,3 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- b) aumento em 11,7% do contas a receber de clientes, de R\$ 19,1 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 21,4 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- c) R\$ 5,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 referente a valores a receber de seguradora.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante registrou aumento, passando de R\$ 28,4 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 31,7 milhões em 31 de dezembro de 2017. As principais variações foram:

- a) aumento de 9,4% no total imobilizado, passando de R\$ 25,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 28,0 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Passivo Circulante

O saldo do passivo circulante aumentou em 12,3%, passando de R\$ 31,5 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 35,4 milhões em 31 de dezembro de 2017. As principais variações foram:

- a) aumento de 13,0% em fornecedores, de R\$ 15,5 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 17,5 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- b) aumento de 48,0% em dividendos declarados, de R\$ 3,5 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 5,2 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Passivo Não Circulante

O saldo do passivo não circulante apresenta um pequeno aumento de 1,7%, passando de R\$ 4,1 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$4,2 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido registrou um aumento de 20,9%, passando de R\$34,3 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$41,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, em decorrência do aumento de reserva de lucros objeto do lucro do período menos a distribuição de dividendos obrigatórios.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Opinião dos Nossos Diretores sobre:

a. Resultados das operações da Companhia, em especial: (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais;

Venda e comercialização de embutidos de carnes, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês, incluindo produtos processados congelados cozidos e pré-cozidos, operações no mercado doméstico brasileiro, principalmente na Região Sul, tendo o Rio Grande do Sul como seu principal mercado, atuando nas redes varejistas, distribuidores, revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais.

b. Resultados das operações da Companhia: (comentário sobre as variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume, e introdução de novos produtos e serviços):

Nos últimos três exercícios sociais, a situação financeira e o resultado das operações da Companhia foram influenciados por fatores como o desenvolvimento macro-econômico brasileiro, a taxa de desemprego, a disponibilidade de crédito, nível dos juros básicos e o nível da média salarial. Variáveis como desenvolvimento macro-econômico brasileiro, taxa de desemprego e média salarial, podem afetar positivamente ou negativamente nossa receita, pois afetam diretamente o poder de consumo de nossos clientes. Também podem incorrer em variações positivas ou negativas em nossos custos operacionais e despesas administrativas e comerciais devido à oferta e demanda de mão de obra. A disponibilidade de crédito e o nível dos juros básicos podem afetar positivamente ou negativamente nossas despesas financeiras bem como nossa capacidade de investimento no curto e médio prazo.

Efeitos dos principais fatores relacionados às nossas atividades que afetam os nossos resultados financeiros e operacionais:

O setor de proteínas é geralmente afetado pelas mudanças das condições macro-econômicas nacionais e internacionais, tais como: crescimento de renda; taxa de desemprego; confiança dos consumidores; taxas de juros de curto e longo prazo; políticas governamentais; e variação cambial. Tais mudanças macro-econômicas acabam por alterar os níveis de demanda e preço dos produtos deste setor. Nossas receitas e rentabilidade são afetadas pelas condições da economia brasileira em geral.

Efeito dos níveis de vendas de produtos industrializados nos mercados domésticos no resultado operacional:

A Companhia continua adquirindo todas as matérias primas e insumos no mercado, não possuindo matéria prima própria. Os preços na aquisição de matéria prima e de insumos são os praticados pelo mercado, com o que estamos sujeitos as oscilações dos mesmos.

Sempre procuramos fazer todos os contingenciamentos possíveis para minimizar os efeitos adversos que a elevação dos preços da matéria prima pode ocasionar, entretanto, os efeitos desejados nem sempre são imediatos.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Opinião dos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. da introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve eventos relevantes destas operações no período.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Eventos operacionais relevantes:

Não houve eventos relevantes destas operações no período.

c. dos eventos ou operações não usuais:

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**Opinião dos Diretores sobre:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Não houve mudanças significativas entre as práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Administração entende que não houveram efeitos significativos das alterações em práticas contábeis com relação aos últimos três exercícios sociais da Companhia.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas ou ênfases no parecer dos auditores da Companhia com relação aos últimos três exercícios sociais da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

a) Estimativas contábeis

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

c) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando, e somente quando:

- i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- iv) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items) tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos;

Não houve itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Todos os eventos relevantes foram evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras, ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

Não há nada não evidenciados no item 10.6

b. Natureza e o propósito da operação:

Não se aplica

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

- a. Investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos;**

Todos os principais elementos do plano de negócios, estão evidenciados no relatório da diretoria.

- b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devem influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor;**

Não existem plantas, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente na capacidade produtiva.

- c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais já gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que possam influenciar no desenvolvimento operacional.